

EXPOSIÇÃO DE ADOLESCENTES A FATORES DE RISCO E ENVOLVIMENTO EM ATO INFRACIONAL

Guilherme Machado Jahn – Bolsista PIBIC-CNPq

Orientadora: Profa. Débora Dalbosco Dell'Aglio

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Adolescência

Instituto de Psicologia UFRGS



Introdução

A violência tem sido referida como um grave problema, que afeta sobretudo a população juvenil (Pesce, 2009). Sendo esta população muito vulnerável à violência, tanto intrafamiliar quanto extrafamiliar, o seu desenvolvimento pode ser comprometido, especialmente nas suas relações interpessoais (Assis, Avanci, Pesce & Ximenes, 2009; Meirelles & Herzog, 2008; Pacheco & Hutz, 2009). Além disso, a violência pode estar associada a problemas de comportamento, tais como comportamentos ilegais (Pacheco & Hutz, 2009; Pesce, 2009). Assim como a exposição à violência tem sido associada ao envolvimento em ato infracional, estudos têm mostrado relação íntima entre conduta ilegal e o consumo de drogas (Assis & Souza, 1999; Martins & Pillon, 2008). Portanto, o objetivo deste estudo foi comparar a exposição a diferentes fatores de risco, tais como violência intrafamiliar, extrafamiliar e uso de drogas entre adolescentes que cumpriam medida socioeducativa privados de liberdade e adolescentes de escolas públicas de Porto Alegre que viviam com suas famílias.

Método

Participaram 142 adolescentes autores de ato infracional internados na Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE-RS) (89,4% do sexo masculino e 10,6% do sexo feminino), com idades entre 12 e 19 anos ($M=17,15$; $dp=1,2$), e 691 adolescentes que moravam com suas famílias (38,9% do sexo masculino e 61,1% do sexo feminino), também com idades entre 12 e 19 anos ($M=15,16$; $dp=1,56$). Os participantes responderam ao Questionário da Juventude Brasileira (Versão II - Dell'Aglio, Koller, Cerqueira-Santos, & Colaço, 2009), composto por 77 questões objetivas, o qual aborda aspectos biossociodemográficos, assim como fatores de risco e de proteção, exposição à violência intra e extrafamiliar e consumo de drogas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS.

Resultados

Os resultados revelaram diferenças significativas entre os adolescentes em conflito com a lei e os que vivem com suas famílias.

E-mail: guijahn@gmail.com

Tabela 1. Percentual de Exposição à Violência Intrafamiliar e Extrafamiliar

	FASE	Família	Teste Qui-Quadrado	p
Soco ou surra Intrafam.	50,4	24,5	$X^2(1)= 37,5$	$p<0,001$
Agressão com objeto Intrafam.	35,3	20,8	$X^2(1)= 13,4$	$P<0,001$
Soco ou surra Extrafam.	52,8	20,1	$X^2(1)= 60,3$	$p<0,001$
Agressão com objeto Extrafam.	36,0	7,0	$X^2(1)= 87,4$	$p<0,001$

Tabela 2. Percentual de Uso de Drogas

	FASE	Família	Teste Qui-Quadrado	p
Cigarro	71,6	24,1	$X^2(1)= 94,2$	$p<0,001$
Maconha	69,6	8,3	$X^2(1)= 213,5$	$p<0,001$
Cocaína	56,0	2,7	$X^2(1)= 230,2$	$p<0,001$
Crack	21,4	0,4	$X^2(1)= 93,7$	$p<0,001$

Tabela 3. Percentual de Envolvimento em Situações Ilegais

	FASE	Família	Teste Qui-Quadrado	p
Brigas	65,6	14,9	$X^2(1)= 157,6$	$p<0,001$
Roubo	56,3	2,2	$X^2(1)= 330,3$	$p<0,001$
Pichação	20,3	6,9	$X^2(1)= 24,0$	$p<0,001$
Venda de drogas	68,2	1,6	$X^2(1)= 451,5$	$p<0,001$
Assalto	70,3	1,0	$X^2(1)= 494,1$	$p<0,001$

Considerações Finais

Percebe-se que os adolescentes em conflito com a lei estão mais expostos aos tipos de violência investigadas e ao uso de drogas, o que pode afetar o seu desenvolvimento, devido a sua vulnerabilidade (Assis et al., 2009). Conhecer a realidade em que esses jovens se desenvolvem pode contribuir no entendimento do ato infracional, bem como no desenvolvimento de projetos de intervenção e prevenção junto a essa população.

Referências

- Assis, S. G., Avanci, J. Q., Pesce, R. P. & Ximenes, L. F. (2009). Situação de crianças e adolescentes brasileiros em relação à saúde mental e à violência. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(2), 349-361.
- Assis, S. G. & Souza, E. R. (1999). Criando Caim e Abel: Pensando a prevenção da infração juvenil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 4(1), 131-144.
- Dell'Aglio, D., Koller, S., Cerqueira-Santos, E., & Colaço, V. F. R. (2009). *Fatores de risco e proteção na juventude brasileira*. Projeto de Pesquisa. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- Martins M. C. & Pillon, S. C. (2008). A relação entre a iniciação do uso de drogas e o primeiro ato infracional entre os adolescentes em conflito com a lei. *Caderno de Saúde Pública*, 24(5), 1112-1120.
- Meirelles, Z. & Herzog, R. (2008). A violência na vida de adolescentes e jovens. In: Ministério da Saúde. *Saúde do adolescente: competências e habilidades*, pp.129-135.
- Pacheco, J. T. B. & Hutz, C.S. (2009). Variáveis familiares preditoras do comportamento anti-social em adolescentes autores de atos infracionais. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 25(2), 213-219.
- Pesce, R. (2009). Violência familiar e comportamento agressivo e transgressor na infância: uma revisão de literatura. *Ciências e Saúde Coletiva*, 14(2), 507-518.